

Tribuna

Não à corrupção!

O Brasil está vivendo uma das piores crises da sua história. A corrupção tomou conta do mais alto poder da República. E agora surgem evidências do envolvimento da presidenta Dilma e do ex-presidente Lula. No Congresso Nacional, também surgem diariamente denúncias de parlamentares de todos os partidos envolvidos em atos de corrupção e desvio de dinheiro. Que bom que estamos em um país democrático, onde a imprensa, o Ministério Público e a Polícia Federal podem investigar, denunciar e até prender pessoas do mais alto escalão. Ainda que o nosso Código Penal esteja ultrapassado e as penas ainda sejam brandas para esses crimes. O Brasil precisa dar um basta nessa corrupção que se entranhou nas mais altas esferas de poder e que contamina as principais instituições. Não podemos mais permitir que pessoas se elejam e utilizem a boa fé do povo em benefício próprio.

Como vereador, tenho trabalhado incansavelmente para que a administração de Montenegro seja pautada pela ética, moral e eficiência. A crise financeira que atinge o Brasil, provocada pela falta de gestão e corrupção, reflete nos estados e municípios. É preciso gestores capazes de gerenciar bem os recursos disponíveis, capacidade e credibilidade para atrair novos investimentos. Esperamos sinceramente que a crise moral que atinge os



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

altos escalões da República não contamine estados e municípios. Na Câmara de Vereadores, além de apresentar dezenas de projetos e indicações ao Executivo, promover reuniões buscando soluções para diversos problemas que atingem a comunidade, estamos fiscalizando os atos do Executivo, através de pedidos de informação, exigindo respostas da Administração Municipal com relação a fatos que nos preocupam. Entre eles, cancelamentos constantes de licitações, que além de prejudicar a população por falta de obras, causam prejuízo ao erário público com publicações de editais; falta de critérios para prioridade de obras e desmandos na educação.

Também impetramos diversas ações no Ministério Público para garantir os direitos dos cidadãos montenegrinos, como no caso do transporte escolar.

A moralização da coisa pública e da política deve começar pelos municípios e nós estamos fazendo a nossa parte, mesmo que isso desagrade alguns, mas o nosso compromisso é com a população montenegrina que confiou em nós através do seu voto.